

# Após 11 meses sob nova gestão, Hospital Regional Antônio Dias apresenta avanços e melhorias

Sex 04 abril

A gestão da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (Faepu) no Hospital Regional Antônio Dias (HRAD) completa 11 meses neste mês, com uma série de melhorias na infraestrutura e no atendimento ao usuário do SUS, com expansão de 10% no número de internações hospitalares e um aumento de 26% no número de cirurgias ortopédicas realizadas por mês, chegando a 217 procedimentos em janeiro deste ano. A unidade em Patos de Minas foi a primeira da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#) a ter a gestão descentralizada para uma organização social.

A vice-presidente da Fhemig, Patrícia Albergaria, e uma equipe de gestores fizeram, na última semana, uma visita técnica ao hospital, com a realização de diversas rodas de conversas. “Foi uma visita muito produtiva, com um olhar voltado especialmente para os servidores e colaboradores. Por meio deles, pudemos entender as facilidades e benefícios com a parceria, além das novas possibilidades de acesso para os nossos usuários do SUS que a Faepu vem trazendo”, afirma a vice-presidente.

Entre as principais novidades, destacam-se a implantação de mais sete de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (Ucinco), cinco de Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (Ucinca) e quatro de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (Utin), a reforma e criação de mais um leito de UTI Adulto e três leitos de Alojamento Conjunto, a construção da Agência Transfusional, redução da taxa de infecção hospitalar e conserto em tempo recorde do microscópio neurocirúrgico, do tomógrafo e da bomba de vácuo.

“Atualmente, possuímos cobertura em todas as escalas médicas, implantamos o serviço de teleconsultoria em traumatologia e ortopedia — qualificando e assessorando tecnicamente todos os municípios da nossa macrorregião — e credenciamos, junto ao MEC, a residência médica em pediatria, uma especialidade com carência de profissionais em nível nacional”, ressalta o diretor geral da Faepu, Renato Darim.

O diretor também cita que foi reduzido o tempo de permanência dos pacientes internados e ampliado o número de cirurgias realizadas, o que reflete diretamente no bem-estar da população. “Em breve, iniciaremos mutirões de cirurgias para eliminar as filas de espera. Além disso, já iniciamos a elaboração dos projetos de ampliação, adequação e reforma de todo o hospital, proporcionando mais serviços e mais segurança e conforto aos profissionais e pacientes”, complementa Renato Darim.

A parceria também possibilitou a reativação de seis leitos de clínica médica e a revocação de dois leitos para atendimento a queimados e quatro leitos de cirurgia pediátrica.

## **Mudança aprovada**

A engenheira clínica, referência técnica em equipamentos de saúde do HRAD, Clenne de Macedo Santos, aprovou a mudança de gestão. “Antes, a gente tinha dificuldade para realizar processos simples, como a compra de um equipamento, contratos em geral. O que hoje conseguimos resolver em até 15 dias, antes levava em torno de três ou quatro meses”, lembra.

Prova disso foi a volta do funcionamento do gerador de energia com apenas três meses da nova gestão à frente do hospital.